XIII ANNO — QUINTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1885 — NUMERO 4:899

O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA
12 mezes, com estampilha 2$400—12 mezes, sem estampilha 1$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4$200—Avulso 40 rs.

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES
Correspondencias partic. cada linha 60—Annuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—25 DE NOVEMBRO

A chafarrica dos Ir.·.

(Continuação)

Trata-se de demonstrar, com provas na mão, que a Franc Maçoneria é uma associação de pantomineiros politicos, explorando o povo, a favor do mysterio que esconde a este os artificios d'uma organisação mentirosa; que o jugo maçonico é, para os filiados, a mais insupportavel das tyrannias, e que uma vez consentida por inconsciencia a sua imposição, é quasi impossivel sacudir-lhe a oppressão; que o pretendido exercicio da beneficencia, com que a seita se adorna para attrahir a si os nescios e para conciliar a estima do vulgo ignorante, não existe senão na theoria, não é em circumstancia alguma posto em pratica, é, n'uma palavra, a phantasia mais descarada que tem imaginado o espirito da mentira; que, sob uma monarchia, a sociedade funcciona no estado de conspiração permanente, se acaso o chefe do Estado lhe não deixa tomar lugar no poder, e que, sob uma republica, ella monopolisa a auctoridade, confisca o governo, empalma os empregos e as funcções, corrompe o suffragio universal, illude a democracia, frustra a massa dos productores, burguezes, artistas e operarios, substituindo-se na direcção dos negocios politicos a todos aquelles que alli tem direitos, e isto com uma habilidade tal, que as victimas d'estes subornos e d'estas frustrações não pódem sequer aperceber-se do seu papel de logrados; que a Franc-Maçoneria se impoz a tarefa de destruir todos os principios de moral, todos os instinctos de justiça, todas as moções do bem, e que pouco numerosos são aquelles de seus membros a quem a influencia deleteria d'um tal meio não haja ainda corrompido; que a sua verdadeira philosophia não é mais que um grosseiro pantheismo, ao qual os adeptos são gradualmente condusidos por uma serie de momices ridiculas, começando pela glorificação de Satanaz para acabar pela adoração da materia; que estas ceremonias, longe de terem a grandeza imponente do culto catholico, são grotescas, muitas vezes repugnantes, e, pelo seu caracter de parodia odiosa e trivial ao mesmo tempo, contém a malicia infernal que as inspira; que proclamando em altas vozes a liberdade das crenças, a seita prosegue, primeiro que tudo, na destruição do catholicismo, e que, para attingir a este resultado, não recua perante violencia alguma, nem diante de nenhuma hypocrisia; em fim, que a multidão viciosa ou perdida dos franc maçons está, sem que ella o duvide, nas mãos de algumas centenas (apenas!) de individuos occultos, dispostos á discreção de sectarios cegos, e se servem d'elles como de brinquedos que pódem quebrar n'um momento desejado se isto lhes parecer util, combinando covardemente e fazendo executar com perfidia os attentados mais criminosos, os mais odiosos, os mais execraveis.

Tal é a demonstração que vae ser feita, não por dessertação sobre indicios mais ou menos vagos, mas pela reproducção de documentos indiscutiveis e completos.

Os documentos fallarão por si proprios, o commentario será apenas acessorio.»

Assim diz o capitulo *Fim d'esta obra*, do 1.º volume *Fréres Trois-Points*.

No segundo capitulo, depois de historiar as rasões que o levaram á publicação d'esta obra, Léo Taxil conta que soffreu em silencio as iniquidades a que o subjeitava a seita, e accrescenta:

«Depois, por uma graça inesperada, abri os olhos; vi em que abysmo me atolava cada vez mais; arrependi-me, invoquei o Ceo, suppliquei a Deus, e Deus arrancou-me do abysmo.

«Só o meu reconhecimento para com Deus me inspira. Eu não tenho odio aos maus, tenho odio ao Mal que os impulsiona. A minha obra não é contra os franc-maçons, considerados como homens, mas considerados como sectarios; é absolutamente contra a Franc-Maçoneria. Amar a Deus, é odiar o Inferno.

Desmascararei pois o vicio, não para me vingar das iniquidades do vicio, mas para render honra á virtude.»

Mais adiante, Léo Taxil derige-se assim aos franc-mações:

«O leitor, percorrendo estas paginas de Preliminares, comprehenderá perfeitamente, tenho essa convicção, que não estou animado de odio algum contra os individuos. E' só o mal que eu combato.

«Que os franc-mações que lerem este livro façam reflexão.

«.... Que elles abram os olhos. Que sigam o meu exemplo, que se convertam. Nunca é cedo nem tarde de mais para reentrar no caminho recto da santa Justiça e da santa verdade. A misericordia divina é infinita: «Deus não se contenta com perdoar, elle resgata».

«Coragem, pois, e movimento!

«E que aquelles que n'outro tempo me deram maçonicamente o nome de *Irmão*, me permittam que lhes diga o seguinte: E' só desde o venturoso dia da minha conversão, que eu encontro a verdadeira serenidade da alma e a paz do coração.»

E agora, para que certa gente que não crê na existencia da maçonaria em Portugal, se convença de que esta detestavel seita, aqui, como em todas as nações applica a sua influencia dominadora aos negocios do governo da nossa patria, vamos transcreves ainda para este jornal, do livro de Léo Taxil, o effectivo do *Grande Oriente Lusitano Unido* de Portugal.

Eil-o:

«*Soberano Commendador Gran-Mestre:*—**José Elias Garcia** 33.º, **deputado** do Parlamento e jornalista.

Grande Secretario.—Tenente Coronel **Jayme Larcher**, 33.º, **par do reino.**

Grande Chanceller:—**Jesuino Ezequiel Martins**, 33.º, **primeiro official do ministerio dos negocios extrangeiros.**

Secretario Geral:—**Ferreira Gomes** 33.º

O Grande Oriente Lusitano Unido, constituido em Lisboa em 1805, é a reunião do Grande Oriente de Portugal e do Supremo Conselho (rito escossez) tendo funccionado em 1869. Tem sob a sua dependencia, **114 Lojas,** comprehendendo cerca de **8:000 mações.**

A correspondencia maçonica estrangeira é enviada ou ao Gran Mestre ou á séde social, que é a seguinte: **Palacio Maçonico, 43, rua Nova dos Carmelitas, Lisboa.**—Ou ainda á residencia particular do Secretario Geral: **Ferreira Gomes, 35, Travessa do Guarda Mir, Lisboa.**

Ora ahi tem a prova da existencia da seita maçonica em Portugal, e da sua actividade.

Fiquem sabendo que temos um **deputado**, um **par do reino**, um 1.º **official** de um ministerio, mações, que fazem parte do effectivo do Grande Oriente Lusitano Unido.

Além d'estes ha muitos homens que tem cargos no governo, e que, comquanto não façam parte da direcção da maçonaria, são comtudo filiados n'aquella seita, e estão, portanto, sujeitos á obediencia dos superiores, que os sobornam e corrompem, sob penna de morte!

E está o governo do *reino fidelissimo* entregue nas mãos de mações!

A. C.

(*Continúa*)

ECHOS DE LONGE

Dinheiro, dinheiro!

O ministerio francez pediu no dia 21 á camara 75 milhões de francos para as expedições do Tonkin e de Madagascar, mas declarou que, em consequencia das recentes negociações com o governo dos Hovas, só terá necessidape por agora, de uma verba sufficiente para o 1.º trimestre de 1886.

Este pedido de creditos foi enviado a uma commissão de 33 deputados.

FOLHETIM

Carta a uma amiga

Querida Conceição minha

Já não é sem tempo que vou cumprir o meu dever, participando-te a minha chegada a esta freguezia, mas confiada na tua bondade espero me desculparás por esta vez; e já que tenho occasião quero contar-te o que passei com um individuo durante a viagem.

Fallando eu com meu primo respeito dos exames e das meninas do Collegio Inglez, interrompeu-nos o tal sujeito com o seguinte dislate:

—Dar-se-ha o caso de que esta snr.ª seja alguma freira do tal Collegio Inglez? O ladrão d'esta descoberta, o que inventou as freiras não sei que mereceria...

Não respondi ao pobre homem; continuei, dirigindo-me a meu primo:

—Eu admiro os philosophos que fazem algumas descobertas no mundo physico; mas rio-me dos seus vãos esforços, quando elles tentam explical-ás. Elles não me contam senão fabulas, mais ou menos engenhosas; e meu espirito não busca senão verdades: sómente o auctor de uma machina conhece as suas mólas.

E entre mim e o desconhecido travou-se o seguinte cavaco:

—A snr.ª não julgue que eu sou philosopho; mas tenho lido a Biblia, e não encontro n'ella, que seja conveniente haver freiras.

—Eu não acredito que o snr. tenha lido a Biblia; mas sim o que é contra ella, e desejava que estes espiritos fortes dos nossos dias estudassem a Religião christã, não nos livros dos seus inimigos, que tem interesse em a desfigurar, mas n'ella mesma, e em suas fontes. Se elles tem o valor de fazer este esforço, eu espero do seu juizo que a aversão que elles hoje lhe testemunham não tardará a mudar-se em amor, respeito e affeição. Nas sciencias humanas, quanto mais se profunda, mais difficuldades se acham, mais se duvida. Na Religião, pelo contrario, quanto mais se estuda, mais se descobre a verdade; porque ella é amiga da verdade, e tem por inimigos, a impiedade, e a superstição.

—Eu já sabia que os religiosos, e religiosas tem por gloria especial o fazerem conversões, e parece que V. tambem se quer honrar com a minha, o que lhe não será difficil porque eu nem sou impio, nem atheu.

—O homem ainda que peccador, não nasce impio; mas faz-se pela corrupção dos costumes. Em todo o tempo as trevas foram a consequencia, e castigo da voluptuosidade. O voluptuoso não vê, nem considera os objectos senão pelos sentidos; julga das cousas como deseja, que ellas sejam, e não como ellas com effeito são. Seu espirito é enganado por seu coração. A cobiça sem freio attrahe tudo para si até o nosso modo de pensar. A irreligião tambem vem da mesma origem que o atheismo: a libertinagem do coração é mãe infeliz d'uma, e outro. São incredulos, porque o querem ser; e querem-no ser, por ser este o interesse das paixões. Procuram soffocar em si as idéas de Religião para não serem perturbados em seus prazeres pelos remorsos.

—Parece-me, disse com modo escarnecedor, que sempre estou resolvido a metter me frade, e a seguir essa religião apesar de não a conhecer, senão pelas observações que me apresenta.

—O snr. deve saber que todas as obras do Creador estão marcadas com o cunho da incomprehensibilidade: ellas tem um lado luminoso, que nos assegura a sua existencia, e um lado tenebroso, cuja profundidade, a rasão, a mais aguda, não póde penetrar. Nós vemos os jogos da natureza; mas ignoramos as suas mólas. Aquelle que tenta o impossivel não merece senão assobios; e o querer comprehender o incomprehensivel será mais rasoavel? Ora é este precisamente o caracter dos espiritos fortes. O philosopho christão sabe ignorar aquillo que não deve saber; posto na borda do infinito, não ousa penetral o, com medo de ser submergido na sua profundidade. Que é o universo? E' como uma esphera immensa, cujo centro está em toda a parte, e a circumferencia em parte nenhuma. Que é a terra? um atomo do universo. Que é o homem? o filho da terra, o neto do nada... Ora como pode ser, que este nada, este oução seja susceptivel de tanto orgulho? «Entremos em nós mesmos, sondemos nossa baixeza, dobremos nossa curiosidade debaixo do jugo da fé; a salvação e transporte sobre a vaidade; o não saber nada contra o que não se deve saber, é saber tudo». Toda a curiosidade, é fóra de lugar depois de Jesus Christo, toda a indagação é vã depois do evangelho: quando a verdade fallou, já não ha que duvidar; a duvida então é um crime.

—Vá; falla-me tanto da religião, que parece ter algum interesse que eu vá tambem para frade; pois persuade-se que só os religiosos, ou religiosas são pessoas de bem, e que todos os outros que o não são, que estão perdidos?

(*Continúa*).

A maçonaria em Hespanha

A Hespanha, segundo o «Courrier de Bruxelles», tem actualmente 28:000 maçons.

Já é obra!

Negociações allemãs

O discurso lido no dia 19 do corrente ao parlamento allemão em nome do imperador diz que ha negociações entaboladas com Inglaterra, França, Hespanha, Portugal e o sultão de Zanzibar, para se saber quaes são os limites das acquisições allemãs nas colonias que devem ser collocadas sob a protecção e fiscalisação immediata do governo imperial.

Os resultados d'estas negociações serão ulteriormente communicados ao parlamento, como se fez a respeito de outras negociações identicas concluidas com a Inglaterra.

E elles a mover as orelhas...

Dizem de Paris que o conselho geral do departamento do Sena approvou no dia 20 do corrente uma proposta para se pedir á camara dos deputados a separação da Egreja e do Estado.

Elles querem por força arrebitar a orelha. Valha-os santo Antonio. São tão impacientes...

Liberdade de funil

Um telegramma de Paris em data de 21, annuncia que a camara, por 205 votos contra 143, annulou as eleições de 4 deputados conservadores de Tarbes (Garonne), por causa da ingerencia do clero.

E' a manifestação da *liberdade* em toda a sua *plenitude!* Bellos tempos, em que se auctorisa tudo, até o que é mais abjecto, e se nega ao padre a liberdade da sua ingerencia na politica! Se o clero auxiliasse a eleição dos Ir.·. seria annulado o acto eleitoral.

São uns heroes os snrs. da geringonça liberalesca de França. Uns pimpões! uns pimpões!!

Tremor de terra

Dizem de Granada que se sentiu no dia 22 em Albama um tremor de terra, causando grande panico na população. Felizmente não fez victimas.

Descoberta importante

Os periodicos russos confirmam officialmente a recente descoberta de immensos jazigos auriferos na margem china do rio Amor. Estes jazigos excedem em riqueza os da California e os de Australia.

Mais de 4:000 exploradores de ouro da Siberia e muitos russos pozeram-se immediatamente a caminho para o logar onde foi descoberta tão inesperada riqueza; emquanto a aventureiros chinezes, dizem que já são de 11 a 12:000 os que chegaram áquella região. O districto aurifero é encravado em territorio chinez

Até hoje era a Siberia o principal centro productor d'ouro. O rendimento medio annual das minas d'ouro da Siberia eleva-se a 150 milhões de pesetas; longe de diminuir tendem a augmentar e póde dizer-se afoutamente que durarão muito além da epocha em que os jazigos californianos e australianos estejam completamente esgotados.

Aerostação luminosa

Em Bruxellas acabam de fazer se curiosas e concludentes experiencias de aerostação luminosa, applicada á telegraphia militar.

Graças a uns apparelhos novos de invenção do snr. Agrasse, que produzem um gaz de hydrogeneo puro, mais leve que o gaz ordinariamente empregado para encher os balões, poderá de futuro usar-se um globo de dimensões muito pequenas e de uma força ascencional relativamente grande.

No interior do globo colloca-se uma lampada incandescente, provida d'um apparelho que torna impossivel as explosões.

Um arame põe em communicação essa lampada com uma pilha Jablekoff podendo o aeronauta illuminar o balão ou mantel o na escuridão, conforme lhe convenha.

Ministro plenipotenciario

Corre o boato de que será nomeado ministro plenipotenciario da republica franceza em Lisboa, o general Billot.

Fallecimento de um Cardeal

Annunciam despachos de Roma o fallecimento do Em.^{mo} Cardeal-Presbytero Antonio Maria Panebianco.

Ilhas Carolinas

Consta que o Santo Padre deu a sua opinião favoravel á Hespanha, ácerca da questão das Carolinas, reconhecendo aos nossos visinhos a prioridade de occupação.

Esta noticia dão-a com reserva ainda, os nossos collegas catholicos da França.

Os Missionarios do Espirito Santo e as colonias allemães

Diz o «Univers» de 12 do corrente que, por um telegramma expedido pelo ministerio dos negocios estrangeiros de Berlim, a embaixada da Allemanha em Paris mandou participar ao revd.º Padre Weik, que o governo allemão não punha estôrvos ao estabelecimentos dos Missionarios da Congregação do Espirito Santo nas suas colonias.

Ha algumas semanas o revd.º Padre Weik, natural da diocese de Friburgo (Baden) e o revd.º Stoffel, natural da diocese Strasburgo (Alsacia), haviam ido a Berlim, munidos d'uma recommendação da imperatriz Augusta para o principe imperial.

Dizia-se a principio que os seus passos não tinham produzido o resultado desejado. Felizmente vê-se pelo telegramma acima que este boato carecia de fundamento, ou em todo o caso que o governo allemão deu satisfação ás consciencias dos catholicos allemães, em que a primeira noticia desfavoravel tinha produzido a mais penosa impressão.

Teremos, pois, ao lado da protestante Inglaterra e da Hollanda calvinista, a lutherana Allemanha a admittir francamente nas suas colonias os missionarios religiosos e congreganistas.

Velocipede maritimo

Um engenheiro norte americano inventou um velocipede maritimo.

E' um invento muito original, destinado a proporcionar aos curiosos o meio de passar sobre a agua com tanta facilidade como pela terra.

Já se fizeram experiencias com este velocipede no Huisne e em Nova York; e parece que foram coroadas pelo mais feliz exito.

Segundo a descripção, feita por um jornal americano, este apparelho compõe se de duas boias em fórma de tirantes, que deslocam 1:400 litros de agua e estão ligados por vasos que servem para supportar uma especie de barco.

Entre os dois tirantes ha uma roda motora de pás, que póde ser movida por uma ou duas pessoas actuando sobre pedaes que giram.

A pessoa collocada adiante governa o velocipede, que póde dar uma volta n'um raio egual ao dobro do seu comprimento: uma grade garante a segurança dos tripulantes.

Com este velocipede obtém-se na agua uma velocidade media de 10 kilometros por hora, mesmo contra uma corrente bastante rapida.

Uma criança pode conduzil-o com a maior facilidade.

Pesando o apparelho 400 kilogrammas proximamente, e sendo o volume da agua deslocado de 1:400 litros, ficam 1:000 kilos para a carga. Os movimentos do tripulante não prejudicam o equilibrio do apparelho.

Pelo Oriente

Sophia, 20. — Em Slivnitza tudo está tranquillo. E' provavel que haja ámanhã novo combate. A ladeira de Dragomon está ainda em poder dos bulgaros. N'um dos ultimos recontros ficou ferido o capitão Marinoff, ajudante de campo do principe Alexandre.

S. Petersburgo, 21.—O «Jornal de S. Petersburgo» diz que, depois da resolução do principe Alexandre de mandar evacuar a Romelia, a continuação da campanha servia não terá rasão de ser.

Annuncia um despacho de Belgrado que, depois de tres dias de combate com grandes perdas d'um e d'outro lado, os exercitos beligerantes conservam as suas primitivas posições.

Constantinopla, 22.—A resposta da Sublime Porta despachou a submissão do principe Alexandre, felicita este principe pela sua boa resolução e annuncia lhe que vae mandar um commissario ottomano para a Romelia.

Constantinopla, 22.—Hontem, na sessão da conferencia todos os plenipotenciarios concordaram em que seja enviado um commissario ottomano á Romelia, e que se nomeiem delegados estrangeiros encarregados de ir alli fazer um inquerito.

A proxima sessão da conferencia dos embaixadores annuncia-se para a proxima segunda-feira, e será provavelmente a ultima.

Athenas, 23.—Tanto ás tropas gregas como as turcas approximaram-se mais da fronteira.

A situação cada vez é mais critica.

Foram chamadas as reservas gregas.

Constantinopla, 23.—A Sublime Porta convidou a Servia a evacuar o territorio da Bulgaria.

Londres, 23.—Diz um despacho de Constantinopla para o «Times» que estão promptos a partir para a Grecia cinco couraçados turcos, e que ha em armas 100:000 homens de tropas ottomanas sob as ordens de Exula.

Paris, 23.—Chegaram esta manhã a Cherburgo dois barcos torpedeiros hespanhoes.

Os inglezes vão avançando na Birmania sem perder gente, pois que não encontram resistencia.

Um telegramma expedido de Pirot desmente que os servios tenham commettido actos de barbaridade com os feridos bulgaros.

Agradecimento

Os abaixo assignados, como directores da Peregrinação Nacional a Nossa Senhora do Sameiro, por si, e por todos os peregrinos, agradecem as provas d'estima e consideração, que em santa caridade e união no Senhor, o bom povo de Braga se dignou dar-lhes por occasião d'esta peregrinação.

Lisboa, 20 de novembro de 1885.

† João, Arcebispo de Mitylene.
Condessa de Rio Maior (D. Maria), Presidente das Filhas de Maria de Lisboa.
D. Maria da Purificação José de Mello, Vice Presidente.

NOTICIARIO GERAL

Chronica religiosa.—*Hoje:* Exposição do SS. na egreja da Misericordia.

Missa.—O curso do 1.º anno de theologia do seminario, mandou hontem, pelas 10 horas da manhã, resar uma missa na egreja do Collegio, para suffragar a alma do pae do abalisado professor dr. Manuel Correia.

Assistiu todo o curso, muitos outros estudantes do seminario e lyceu, alguns professores e grande numero de cavalheiros.

Entre outros, vimos alli os ex.^{mos} snrs.: secretario do Exm.º e Revm.º Sr. Arcebispo Primaz, Drs. Brito, Messias, Moura, Malheiro, Mariz, Nunes, Vaz, Alves Novaes (deão), Caldas, o revd.º Padre Julio C. da Silva, os snrs. J. J. d'Araujo, Moreira, etc.

A junta geral e a questão do lyceu.—A junta geral do districto tem-se reunido, mas ainda não resolveu a questão da creação do curso complementar de sciencias no lyceu d'esta cidade.

Hontem devia reunir-se para este fim, mas não compareceu numero legal de procuradores, rasão porque os membros presentes resolveram dirigir um officio aos seus collegas, para que infallivelmente compareçam no proximo sabbado, para tratar da creação do curso complementar de sciencias no lyceu, do augmento do corpo de policia, etc.

Parece que os snrs. procuradores adversos ao projecto que toda a cidade apoia, faltam de proposito ás sessões em que tem de se tratar este importante assumpto, para que elle seja adiado, e o lyceu de Braga seja privado de um curso que lhe é de summa importancia.

Exames synodaes. — Na segunda feira fez exame synodal o revd.º João Correia d'Araujo Rebello, que depois foi collado na freguezia de Louro, concelho de Famalicão.

No mesmo dia fez exame synodal o revd.º Mathias J. Alves.

Aos exames presidiu S. Ex.ª Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo Primaz, e o jury era composto dos exm.^{os} snrs. Vigario Geral e conego Figueiredo, e dr. Oliveira Guimarães.

Conselho de districto —Em sessão do dia 24 da junta geral de districto, procedeu-se á eleição dos individuos que, em lista triplice, se tem de propôr ao governo para a nomeação do conselho de districto no quadriennio de 1886 a 1869, ficando eleitos:

Effectivos

Dr. João Barbosa de Mendonça Magalhães;
Dr. Joaquim José Gomes Ribeiro e Mello;
Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz;
Dr. Custodio José d'Araujo Aguiar;
Dr. Francisco Dias Lima;
Dr. Narciso Antonio Ferreira da Silva, abbade de Soutello;
Dr. Joaquim José Malheiro da Silva;
Dr. Antonio Roberto d'Araujo Queiroz;
Dr. Joaquim Gomes d'Araujo Alvares;
Commendador José Joaquim d'Araujo Correia;
João Maria de Souza Machado;
Dr. Manuel Messias Mendes Fragoso.

Substitutos

Luiz do Valle Campos Barreto:
Dr. Manuel Joaquim Correia Vellozo;
Dr. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito;
Padre Manuel José Pereira;
Dr. Bento Leão da Cunha Carvalhaes;
Dr. Manuel José Leite Braga;
Manuel José da Rocha Vellozo;
José Antonio Rebello da Silva;
Dr. Antonio José da Silva Correia Simões;
Dr. Villela, abbade de S. Thiago de Carreira;
Luiz Oscar Pires Toste;
Manoel Antonio de Faria Ribeiro.

Eleição.—Teve no domingo logar a eleição da gerencia do Asylo de D. Pedro V, ficando eleitos os seguintes senhores:

Presidente, dr. Nicolau Barata Mello Marinho Falcão; vice-presidente, dr. Francisco Dias Lima; 1.º secretario, M. J. Conceição Rocha; 2.º dito, João Manoel Pereira; vogaes, dr. Antonio Joaquim da Silva Cerqueira, Bento Lourenço da Conceição, João Marques da Silva, José Antonio Alves Pereira, Caetano José Botelho, Manoel José Rodrigues de Macedo, João Augusto Ferreira Braga, Joaquim José Maciel e Fortunato Jorge Guimarães.

Commissão de contas—Manuel Simões Braga, José Antonio Vellozo e Bernardo José Fernandes Carneiro.

Partida.—Partiu d'esta cidade, onde se achava ha alguns dias, para a capital, o snr. Guilhermino de Barros, director geral dos correios. Sua exc.ª esteve hospedado em casa do snr. dr. Alves Novaes, dignissimo Deão da Sé.

Desastre e morte.—Na tarde do dia 23 d'este mez, das duas para as 3 horas, Albano Bento, criado de José Bernardo, da freguezia de Capelludos do concelho de Vilia Pouca d'Aguiar, seguia com uma carroça carregada, pela estrada de Celorico de Basto para aquella villa. No logar da Gandarella, o guia deixou aproximar a carroça da valeta da estrada; o infeliz Albano Bento, prevendo o grave perigo que corria, saltou para esse lado, mas foi logo apanhado pela carroça que tombou, ficando o desventurado feito n'um bolo, e morrendo instantaneamente.

Desordem e ferimentos.—Na noute do dia 22 d'este mez, houve uma desordem na rua da Ponte da freguezia de S. Jeronymo d'este concelho, de que resultou ficarem feridos na cabeça Antonio Pereira e Ricardo Duarte da mesma freguezia.

Foi levantado auto d'investigação e remettido so poder judicial n'esta comarca.

Furto d'aves. — Acha-se detida no calabouço da policia, Roza Maria, a *Caromez*, por ser accusada de haver furtado um galo e uma galinha, a Maria José Gomes d'esta cidade.

Pobre rapoza! Não lhe deixaram saborear em paz, o piteu do proximo...

Posse.—Tomou na segunda feira posse do logar de aspirante de 2.ª classe da repartição de fazenda do districto, para o qual ha pouco foi nomeado, o snr. Antonio Bernardo dos Santos Serpa.

Melhoras.—Acha-se já restabelecido dos encommodos reumathicos que ultimamente soffreu, o snr. dr. Eduardo Paulino Torres e Almeida.

Deão da Sé de Macau.—Foi nomeado Deão da Sé de Macau, o revd.º Francisco Anacleto Xavier da Silva, conego da mesma capital.

Egrejas a concurso.—Foi mandado abrir concurso para provimento das egrejas das freguezias de S. Pedro de Castro Daire, S. Martinho de Chavães e S. Martinho de Banhados, todos do bispado de Lamego.

Foi tambem mandado abrir concurso de provas publicas perante os respectivos prelados, para o provimento das parochias de Soutello, no concelho de Chaves, e Salsellas, no de Macedo de Cavalleiros.

Officio Pequeno da Santissima Virgem Maria.—Adiante vae o annuncio d'este volume, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

O producto da venda do *Officio Pequeno*, e destinado á edificação d'uma capella.

Ao Exm.º e Revm.º Senhor Arcebispo e ao Exm.º Snr. Governador Civil.—Dizem-nos de Barcellos, que desde quinta-feira, 19 do corrente, não tem havido toques de sinos na torre da egreja da Insigne e Real Collegida, d'aquella villa, nem mesmo para as horas canonicas, nem ás Ave-Marias, porque a Junta de Parochia, invadindo as attribuições do Cabido e do Parocho, D. Prior, mandou tirar os braços a tres sinos para que não tocassem.

O Rev.mo D. Prior como Presidente do Cabido e Parocho, tomou testimunhas, e, fechando immediatamente uma das portas da torre, deu parte ao Administrador do Concelho requerendo auto de investigação; porém até hoje, (24 do corrente), não tomou tal auto, nem tem dado providencia alguma, conservando-se assim os sinos d'aquella Insigne e Real Collegiada, da egreja matriz, em sepulchral silencio

Já não é a primeira vez que aquella Junta de Parochia invade as attribuições do Cabido e do Parocho; já por mais vezes tem-se apresentado na egreja a mandar, pertendendo sujeitar a si o Rev.º Cabido e Parocho, o Rev.º Thesoureiro menor e Sachristão mór. Tem-se tornado até desobediente e recalcitrante, por que não obedeceu nem cumpriu a Portaria de 17 de Março do snr. Governador Civil, que em 20 de Março do mesmo anno de 1883 lhe foi intimada pelo Administrador d'aquelle Concelho.

Pedimos portanto ao Exm.º e Revm.º Snr. Arcebispo e ao Exm.º Snr. Governador Civil a sua attenção para este estado de couzas, para que a egreja, o Revd.º D. Prior e Cabido sejam desaggravados, e se delimitem por uma vez as attribuições da Junta de Parochia.

1.º de Dezembro.—O numero unico do jornal de luxo que vae ser publicado pela academia bracarense para commemorar a data da restauração da nossa independencia, e cuja direcção foi confiada ao secretario da commissão dos festejos, Albano Coelho, já tem collaboração dos exc.mos snrs. Visconde de Pindella, Alfredo Campos, Vicente Novaes, Augusto Forjaz, Abel Acacio, José Caldas, Eduardo Sequeira, Joaquim Martins de Carvalho, Manoel de Moura, Firmino Pereira, Rodrigo Vellozo, Pereira Caldas, Gualdino Cde ampos, F. J. Patricio, etc. etc., e das exm.as snrs.as D. Guiomar Torresão, D. Alice Moderno, etc.

Almanach da Immaculada Conceição.—Recebemos este almanach dedicado ás familias christãs, para o anno de 1886, composto por dous devotos da Immaculada.

Traz bellos artigos e poesias christãs, e insere uma formosa estampa collorida, da Virgem, bem como muitas indicações uteis ás familias.

Custa 100 reis.

Vende-se na «Livraria Catholica» do sr. Joaquim Antonio Pacheco, Calçada do Carmo, 6, 1.º (Rocio), Lisboa.

Agradecemos a remessa de um exemplar, e recommendamos o pequeno e modico «Almanak da Immaculada Conceição» aos nossos leitores.

Prelado.—Regressou a Faro, na passada quinta feira, o Revd.mo Arcebispo do Algarve.

O Cabido, e mais dignidades da Sé, foram esperal-o a Villa Real de Santo Antonio.

Curso de microbiologia.—Devido á iniciativa do snr. dr. Antonio Placido da Costa, principiou a funccionar no edificio da Escola Medico-Cirurgica do Porto um curso de microbiologia, regido pelo iniciador.

Horror ao tributo de sangue—Em Alcobaça foram julgados no dia 19 Janeiro dos Santos e seus dous filhos, o 1.º por cortar os dedos indicadores das mãos direitas aos filhos com o fim de os isentar do serviço militar, e estes por consentirem na mutilação.

Uma testemunha declarou que ouvira ao pae dos mutilados:

«—Emquanto os meus compadres tiverem martello e escopro, não hão de os meus filhos ser soldados, porque lhes cortarei os dedos.»

Já é perciso ter horror ao tributo de sangue!

Temporal.—N'esta cidade tem chovido quasi constantemente ha cerca de uma semana.

A atmosphera conserva-se nevoenta e humida, prenuncio de interminavel inverneira.

Os agricultores começam a queixar-se d'este tempo.

No resto do paiz as chuvas tem caido como aqui, e n'alguns pontos em maior quantidade ainda.

As folhas das provincias noticiam cheias nos rios, e consta que na Regua, o Douro tem subido consideravelmente, temendo-se inundação, no caso de continuarem as chuvas.

Visita Pastoral.—O Snr. Cardeal Patriarcha de Lisboa tem administrado o chrisma em Alemquer e Merceana. Na segunda feira da semana passada disse missa em Torres Vedras, onde lhe fizeram brilhante recepção.

Assuada a um Padre.—Mais uma vez os liberalões d'este pequeno canto de terra deram provas de que a liberdade, que á bocca cheia apregôam, não é entendida por elles ou a querem só para os seus estonteados sectarios.

No dia 17, quando o bem conhecido e virtuoso Padra Francisco Grainha, da Covilhã, entrava na estação do caminho de ferro em Espinho para tomar logar, uma sucia de individuos, que não possuiam as mais elementares regras d'educação, soltaram gritos de—*morra o Jesuita!*—sendo os seus uivos secundados por alguns passageiros.

Compungem-nos deveras estes actos selvagens, nada abonatorios da nossa educação. Qualquer Padre conhecido como virtuoso e fiel á sua missão, não escapa aos furores de certa matulagem que por ahi pullula, sem educação e inconsciente, sempre prompta a conspirar-se contra cidadãos indefesos, que só teem a pecha de serem Padres honrados e virtuosos.

Isto é doloroso. A's auctoridades cumpre castigar severamente os selvagens insultadores dos Padres para que se não diga que a tão apregoada liberdade d'este paiz é uma pura phantasmagoria. N'isto vae a honra e a dignidade da nossa nação, conclue a «Palavra».

Homenagem.—No convento da Cartuxa de Laveiras, onde se aquartellam (é sabido que hoje os conventos estão transformados em quarteis de soldados) as praças do regimento de engenheria, que trabalham no forte de Caxias, suburbios de Lisboa, foi collocada, por iniciativa do snr. tenente coronel Firmino José da Costa digno director d'aquella importante obra da defesa da capital e seu porto, uma lapide commemorativa de ter ali estado, nos fins do seculo passado e no começo d'este, o illustre pintor historico Domingos Antonio de Sequeira.

Na lapide, feita de lioz tirado das ruinas do convento, está gravada a seguinte inscripção:

N'este edificio *Vallis Misericordiae*,
esteve como noviço, do começo do
1796 ao meiado de 1802, o insigne
pintor historico portuguez

DOMINGOS ANTONIO DE SEQUEIRA

nascido em Belem a 10 de março de 1768
e fallecido em Roma a 8 de março de 1837

Aqui conservam os monges os cinco
quadros, que Sequeira pintou para o
convento, depois denominados
quadros da Cautuxa
1884

Preço dos cereaes.—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, os preços dos cereaes foram os seguintes:

Trigo	620
Milho alvo	520
Centeio	400
Milho branco	360
Milho amarello	360
Cevada	480
Batatas	340
Feijão vermelho	700
« amarello	500
« branco	600
« rajado	400
« fradinho	400
Painço	360
Azeite (almude)	3$700

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, filhos e nora da fallecida Rosa Fernandes Lopes, agradecem reconhecidissimos a todas as pessoas que se dignaram comprimental-os por occasião do fallecimento, assistiram aos officios, e acompanharam o cadaver para a Sé e depois ao cemiterio.

A todos protestam a sua eterna gratidão, especialisando aqui os reverendos sacerdotes que tem offerecido missas por alma da finada.

Braga 23 de novembro de 1885.

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas
José Joaquim Fernandes Lopes Braga (ausente)
Angelica Arantes da Silva Ferreira Lopes.
(43)

ANNUNCIOS

José Maria da Silva & C.ª

OURIVES

Compra em barra toda e qualquer porção d'objectos d'ouro, prata, pedras preciosas e prata e ouro em moeda antiga.

Fabricam-se objectos de metal galvanisados proprios para egreja; doura-se e prateia-se todo e qualquer metal.

Fabrica d'objectos de prata especialidade—objectos de egreja

CONTRASTE DA PRATA

Rua do Souto, n.º 4. (46)

GEOMETRIA

Está aberta esta aula no Collegio Academico das 4 ás 5 e meia horas da tarde para os alumnos do Seminario.

O preço da matricula é de rs. 1$000 mensaes. (47)

Grammatica theorico-pratica da Lingua franceza

Por F. C. P. C.

Professor de francez no Seminario dos Carvalhos

2.ª edição—revista pelo auctor

(Approvada pelo conselho geral de instrucção publica)

Vende-se na Livraria Central de Campos & Godinho, rua do Sá da Bandeira=Porto; na livraria de Antonio Telles de Menezes=Braga, e nas mais livrarias.

Preço=500 reis em brochura, e 600 cartonada. (45)

Arrematação de medidas

No dia 29 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, á porta travessa da Sé, proxima á torre da Gloria, proceder-se-ha á arrematação das medidas e foros vencidos no S. Miguel do corrente anno, pertencentes á confraria do SS. Sacramenda Sé Primaz.

Braga 20 de Novembro de 1885.

(44)

Officio pequeno da Santissima Virgem Maria

Instituido, reformado e approvado pela Santa Egreja esposto na lingua portugueza pelo padre fr. Francisco de Jesus Sarmento e recentemente approvada, como fiel, a sua traducção do original, pelo Em.mo Cardeal Bispo do Porto, D. Americo Ferreira dos Santos Silva.

Acha-se á venda no Porto em casa dos snrs. J. B. Carlos das Neves Primo, rua das Flores, e em casa do snrs. Eduardo Barbedo Pinto, rua das Flores, n.º 145.

O producto é destinado á edificação d'uma capella.

Junta de parochia da freguezia de S. João do Souto, da cidade de Braga

Está em cobrança a contribuição parochial d'esta freguezia respeitante ao corrente anno, até o dia 16 de dezembro de 1885.

Braga 16 de novembro de 1885.

O thesoureiro da junta

Domingos Pereira de Azevedo.

(42) Largo do Paço n.º 5.

CAZA

Aluga-se uma Casa de dois andares, com grande quintal, e boa agua de poço na Rua da Ponte nº. 95, por modico preço. Para tratar com o proprietario Custodio Manoel dos Santos no Campo de Santa Anna nº 65 Laje. (912)

Deposito de papel

Papeis almaços finos, e de embrulho de todas as marcas.

AVISO A'S TYPOGRAPHIAS

Papel de impressão dos formatos do «Commercio do Minho» e «Constituinte», e de diversos jornaes, que pesa cada resma de 8 a 9 kilos, a preço de 1$000 e 1$050 reis cada resma.

S. Jeronymo—Braga.

(1009) *Antonio José Lisboa.*

Asylo de D. Pedro V.

Está aberto concurso, por espaço de 30 dias, a contar de 20 do corrente, para o lugar de professora interna d'ensino primario elementar e complementar d'este asylo.

As pessoas que se achem habilitadas e queiram concorrer, podem apresentar ou enviar os seus requerimentos e documentos de habilitação ao secretario da direcção, 31, Praça do Barão de S. Martinho.

O ordenado é de 96$000 rs. annuaes, cama, alimentação e roupa lavada.

Braga 6 de novembro de 1885.

M. J. Conceição Rocha.

(31) secretario.

Emulsão Brandão

A emulsão de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e de soda, de Brandão, é receitada pelos principaes medicos do paiz, por ser mais fluida, mais recente e mais barata do que a de Scott. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral em Braga, pharmacia de Pipa & Irmão. (30(

Lições de guitarra

Reynaldo Varella lecciona guitarra por musica, na rua dos Chãos, nº 35.

Collegio de S. Luiz Gonzaga em Braga

CORPO DOCENTE

Instrucção primaria elementar e complementar

Antonio Julio Soarès Basto com dous ajudantes.

Lingua franceza

Padre José Maria Gomes.

Lingua portugueza

Padre Luiz Gomes da Silva.

Arithmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação

José Augusto Marques (capitão d'infanteria).

Desenho (1.º 2.º 3.º e 4.º anno)

Custodio Maria José Barboza, (alferes d'infanteria).

Geographia e cosmographia, historia universal e patria

Padre José Augusto Ferreira.

Elementos de phisica, chimica e historia natural

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu e seminario).

Elementos de legislação civil de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica

Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).

Litteratura nacional

Padre José Augusto Ferreira.

Latim

João Manoel Moreira (professor no lyceu e seminario).

Latinidade

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Mathematica (5.º e 6.º anno)

José Augusto Marques (capitão d'infanteria).

Lingua ingleza

Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).

Physica (5.º e 6.º anno)

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor no lyceu e seminario).

Philosophia

Dr. Antonio José da Silva Correia Simões (professor no seminario).

Grego

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

RECEBEM-SE ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

O director—Padre *João Manoel Fernandes d'Almeida.*

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramento proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encommendadas.

Deposito de papel da fabrica de Ruães

TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM D'ASCENSÃO E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, almasso, embrulho e impressão. (199)

Armazem de tintas

Para pinturas

Por junto e a retalho

Cimento de 1.ª qualidade

4—Largo de N. S. A Branca—5

MANOEL BENTO DE CARVALHO

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

CAMBIO

No dia 1 de dezembro extrahe-se a loteria de Lisboa.

Grande sortimento de bilhetes a 4$800, meios a 2$400, quartos a 1$200, oitavos a 600, fracções a 280, 240, 140, 120, 70, 50 e 30 reis.

Premio grande

6:000$000

No dia 26 de nobembro extrahe-se a loteria de Madrid.

Grande sortimento (como em nenhuma outra casa) de bilhetes, meios, quintos, decimos e fracções de 600, 480, 240, 120, 100, 60 e 40 reis.

Premio grande

14:400$000

Pedidos ao cambista (714)

N'este mesmo estabelecimento encontra-se um grande sortimento de camizas brancas e de chita, assim como punhos, bengalas, collarinhos e gravatas de todos os gostos.

Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo. consumpção de carnes, affecções escrophulosas, em geral na convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente *lunch* para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

Contra a tosse

Xarope Peitoral James, unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Armazem de Vinhos

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO, N.º 15 — BRAGA

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

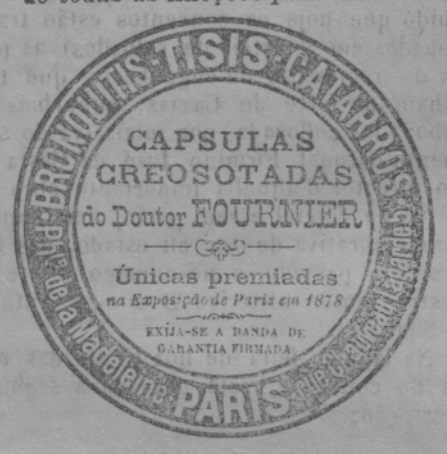
Vinho tinto de meza (sem garrafa).	150
» » » » .	190
» Lagrima.	200
» Branco de meza	210
» tinto de meza fino	240
» de prova secca	300
» Malvasia de 2.ª.	360
» » velho	400
» Malvasia Bastardo e Moscatel a	500
» Roncão	700
» Velho de 1854.	600

» a retalho para meza 60 e 80 reis, o quartilho tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consummidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico.

CURA ASSEGURADA

de todas as Affeçoes pulmonares.



Quem padecer molestia do peito ensae as Capsulas do Doutor FOURNIER.

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

OLEO de FIGADO de BACALHAO

***Natural*, de cheiro e gosto agradaveis**

PREPARADO POR

LE ROUZIC, Pharm.ie de 1.e Classe, em PONTIVY

Este oleo conserva todas as suas propriedades naturaes e tem a inestimavel ventagem de vencer as mais invenciveis repugnancias.

O **Oleo de Figado de Bacalhao**, tónico por excellencia e cujas propriedades são reconhecidas por todas as notabilidades médicas, pode, com esta preparação, ser tomado e supportado perfeitamente pelas mesmas creanças.

Depositos { Pontivy (Morbihan, Francia), LE ROUZIC, Pharm.ie
Paris, GENDROT-DRIANCOURT, 18, rue des Juifs.
Lisbôa, PIMENTEL e QUINTANS, Prata, 194-196

Collegio Bracarense

As aulas estão abertas.

Helbling. (665)

LOMBRIGA SOLITARIA Cura certa em horas pelos *Globulos Secretan* pharm.ie laureado. Unico remedio infallivel, adoptado pelos hospitaes de Pariz. **Exito infallivel.** Os *Globulos Secretan* expulsão tambem todas as lombrigas sem excepção, parasitos do homem e dos animaes domesticos.

Em Braga, Pharmacia dos Orphãos.

Hospital de S. Marcos

Pede-se ás almas caridosas a esmola de pannos e fios de linho, para o curativo dos pobres doentinhos d'este hospital. que Deus Nosso Senhor hade recompensar largamente tão meritoria acção.

Pharmacia do Hospital de S. Marcos, em Braga

N'esta antiga e acreditada pharmacia aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite com o maior escrupulo, aceio e promptidão.

Recebe directamente das principaes cazas do reino e estrangeiro, productos chimicos e pharmaceuticos em harmonia com os progressos da medecina.

Unico deposito d'aguas de Vidago, Gerez, Pedras Salgadas, Entre os Rios e de todas as aguas em consumo.

Grande e variado sortimento de fundas, meias ellasticas, suspensorios, citnos abdominaes, algalias, tubo de caoutchoue, mamadeiras, borrachas, inglezas de todos os tamanhos e feitios, seringas de vidro e metal, etc., etc.

Homeopathia e dosimetria, collecção completa.

Esta pharmacia é propriedade do Hospital, sendo o seu rendimento uma das principaes fontes de receita do mesmo.

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

Obras religiosas que se acham á venda na Typographia Luzitana:

Pequeno Resumo do Catecismo da Religião

Para uso dos meninos de sete annos e e d'aquelles que se preparam para a primeira communhão, acompanhado de um pequeno dia do christão, pelo padre J. Gaume, traduducção portugueza.

Preço 120 réis.

Novena em honra de Nossa Senhora de salette

Pelo P. J. J. da Silva.

Devoção das Dores

Da Virgem Mae de Deus, por Fr. Alexandre da Sagrada Familia.

Braga. Typographia Luzitana, 1885.